"A CASA"

Por

BETINA SIGG COSTA LIMA

ADAPTADO DO CONTO "CASA TOMADA", DE JÚLIO CORTÁZAR.

tina.sigg@gmail.com

FADE IN:

INT. CASA - SALA - DIA

Igor e Irene estão parados, olhos fixos.

OFF IGOR: Lembrarei sempre com toda a clareza porque foi muito simples e sem circunstâncias inúteis.

MOVIMENTO DE CÂMERA revela um fotógrafo posicionado em frente aos irmãos, ele aciona o flash manual com um clarão e um estouro.

FADE OUT

INT. CASA - QUARTO DE IGOR - NOITE

Um som seco e ritmado de gotejar ressoa.

CLOSE UP: IGOR

Igor acorda assustado e suado. ÂNGULO ABRE para revelar o quarto. Ele senta na cama. Olha em volta e levanta.

POV: IGOR

Do vão da porta do quarto ele olha para os dois lados. Vê o corredor às escuras e percebe o barulho de gotejamento vindo da cozinha. Ele segue na direção do gotejar.

INT. CASA - COZINHA - NOITE

Igor fecha a torneira, apoiando depois as duas mãos na pia e baixando levemente a cabeça. Um chamado o assusta e ele se vira rapidamente. Em seguida uma voz feminina é percebida e ele se encaminha para o QUARTO DE IRENE.

INT. CASA - QUARTO DE IRENE - NOITE

Igor se detém na porta do quarto.

POV: IGOR

Irene tem pesadelos e se remexe um pouco, ao mesmo tempo em que balbucia palavras indecifráveis.

INT. CASA - BIBLIOTECA - NOITE

Igor senta-se numa poltrona e solta pesadamente o corpo, com um suspiro cansado. Um violão está próximo da poltrona e ele o pega.

CLOSE UP: OLHOS DE IGOR SE FECHANDO

CLOSE UP: DEDOS NAS CORDAS DO VIOLÃO

Igor começa a tocar um tema sombrio dedilhado no violão.

CÂMERA SEGUE percorrendo a casa, revelando seus cômodos, no crescendo melancólico do tema sombrio.

(TÍTULO DO CURTA SURGE)

Movimento de câmera conduz até o QUARTO DE IRENE.

INT. CASA - QUARTO DE IRENE - NOITE

Irene acorda do pesadelo com um movimento brusco e se põe sentada na cama.

CLOSE UP: IRENE

INT. CASA - QUARTO DE IRENE - DIA

Sentada na cama Irene escuta o SOM da música do irmão, levanta-se e abre as cortinas, para revelar um belo dia de sol. Senta-se em frente à penteadeira para arrumar-se. Faz a cama com minúcia, lençóis impecavelmente esticados, travesseiros milimetricamente dispostos.

INT. CASA - BIBLIOTECA - DIA

Irene entra no cômodo trazendo uma bandeja com duas xícaras de café. Sorri ao ver o irmão, de olhos fechados e devidamente vestido (não mais usando pijamas), imerso na música que toca. Ao pousar a bandeja na mesa, a música cessa. Igor olha para a irmã e sorri ligeiramente. Ela entrega uma das xícaras a ele e se serve da outra, então se senta também.

IRENE
Levantou mais cedo que de costume, irmão.

Igor assente com um leve movimento de cabeça enquanto bebe seu chá/café.

IRENE
Está novamente com problemas para dormir?

(CONTINUA...)

IGOR
Hoje você colocou uma colher a mais de açúcar no café.

Irene bebe um pequeno gole de sua xícara, calando-se.

Os dois irmãos terminam de beber EM SILÊNCIO. Irene recolhe as xícaras e se retira.

Igor permanece sentado.

EXTREME CLOSE UP: OLHOS APÁTICOS E FIXOS DE IGOR

EXTREME CLOSE UP: BOCA DE IGOR

IGOR
Está na hora.

Um relógio avisa que são sete horas da manhã. Ao SOM do relógio ele se levanta, coloca o violão da mesma forma como estava na noite anterior e sai da biblioteca fechando a porta. CLOSE na maçaneta fechando.

INT. CASA - QUARTO 1 - DIA

Com o SOM do relógio prestes a cessar, Igor e Irene limpam o cômodo. Ele lustra o chão, ela tira pó dos móveis. Ambos bem vestidos. Apesar de estarem limpando a casa está LIMPA. Um relógio em cima de um móvel começa a soar em uníssono com outro. 8h.

INT. CASA - QUARTO 2 - DIA

Irene afofa travesseiros enquanto Igor terminar de varrer com vassoura e pá (um nada de poeira), outro relógio começa a SOAR em uníssono com os dois anteriores. 9h.

INT. CASA - BANHEIRO - DIA

Irene limpa o espelho do banheiro, Igor ajeita as toalhas. Um pequenino relógio no banheiro avisa em uníssono com os anteriores. 10h.

INT. CASA - BIBLIOTECA - DIA

Irene arruma porta-retratos enquanto Igor dispõe livros lado a lado (arrumados em ordem alfabética, todos limpíssimos). O primeiro relógio a soar, SOA de novo. 11h.

IGOR
Hora de preparar o almoço

Irene sorri, e continua a espanar e arrumar os retratos e os pequenos objetos. Igor sai da biblioteca e se encaminha para a COZINHA.

INT. CASA - COZINHA - DIA

Igor começa a preparar o almoço dos dois. O SOM do relógio continua, ao final da última badalada ele coloca o último talher na mesa e retira o avental. Irene adentra pela porta.

IGOR
Meio dia em ponto.

IRENE
O cheiro está divino, irmão.

Igor se senta, Irene serve um prato para ele primeiro. Os dois sentam e almoçam em silêncio. CÂMERA SEGUE da cozinha em direção ao corredor, lentamente. Quando as personagens saem do quadro, o tema dedilhado do violão pode ser ouvido novamente. CÂMERA SEGUE até a BIBLIOTECA.

INT. CASA - BIBLIOTECA - DIA

Irene está sentada, tricotando. Seu irmão está tocando o violão.

IGOR
Irene, você poderia tricotar novas toalhas para os móveis. Vi hoje que muitas estão desfiando...

IRENE
Claro, irmão. Assim que terminar este colete para você.

Igor assente com a cabeça num sorriso de canto de boca, e volta à sua música. Irene permanece absorta no tricotar. A CÂMERA SEGUE para os móveis, revelando o desfiar das mantas e toalhas. A casa não é tão impecável assim.

CLOSE UP: RACHADURAS E DEFEITOS DA CASA

INT. CASA - CORREDOR - NOITE

Vestindo pijamas, Igor se encaminha para a cozinha. No caminho nota algo estranho e ouve um BARULHO.

POV: IGOR OLHANDO PARA ALÉM DA PORTA

VOLTA À CENA

(CONTINUA...)

Assustado ele fecha a porta mais próxima com um baque surdo. Aguarda um instante, encostando um ouvido na porta. Afasta-se e ajeita a roupa, indo para a COZINHA.

CLOSE UP: MAÇANETA DA PORTA FECHADA.

INT. CASA - BIBLIOTECA - NOITE

Igor encontra Irene sentada no mesmo lugar, tricotando o mesmo colete, ela também veste pijamas. Ele traz uma bandeja com o chá. Se serve e senta ao seu lado.

IGOR
Tive que fechar a porta do corredor. Tomaram a parte dos fundos.

Irene pára o tricô e olha para o irmão durante um breve instante.

IRENE
Tem certeza disso, irmão?

Igor maneia com a cabeça, pegando o violão. Irene passa então a DESFAZER o colete que vinha tricotando. ÂNGULO FECHA EM SUAS MÃOS TRABALHANDO. O tema dedilhado começa.

FUSÃO

INT. CASA - CORREDOR - NOITE

EXTREME CLOSE UP: PORTA-RETRATOS SOB UM MÓVEL.

ÂNGULO abre para revelar todos os porta-retratos dos irmãos e de seus antepassados, num MOVIMENTO em diração à porta trancada por Igor. CLOSE na maçaneta com a chave.

INT. CASA - QUARTO DE IRENE - NOITE

CLOSE UP: RELÓGIO DO QUARTO DE IRENE.

São 3 da manhã, ÂNGULO ABRE para revelar o quarto aos poucos, Irene está inquieta na cama e pronuncia palavras embaralhadas, o SOM do tema dedilhado intensifica ao mesmo tempo em que Irene se remexe, ela desperta e o SOM cessa. Parada na cama Irene contempla o teto e mantém-se em silêncio. Irene se levanta e vai para o QUARTO DE IGOR.

INT. CASA - QUARTO DE IGOR - NOITE

Irene se detém na porta.

POV: IRENE

Ela observa o irmão em seu pesadelo, ele se remexe espasmodicamente.

VOLTA À CENA

ÂNGULO FECHA em Irene aproximando a mão do interruptor de luz.

CLOSE UP: IGOR ABRE OS OLHOS REPENTINAMENTE.

ÂNGULO ABRE e revela que já amanheceu. Igor sua.

INT. CASA - QUARTO DE IRENE - DIA

Irene está sentada, desfazendo um colete quando os BARULHOS começam espaçados e distantes. Ela fica apreensiva e pára o que está fazendo, olhando o quarto.

POV: IRENE

Ela olha atentamente o teto, as paredes, os quadros, o relógio, a PORTA.

VOLTA À CENA

Depois de um breve instante de susto, Irene volta a desfazer o colete e começa a cantarolar uma melodia, balançando-se na cadeira nervosa. Os BARULHOS aumentam de intensidade e volume acompanhando o balançar de Irene.

EXTREME CLOSE UP: MÃOS DE IRENE DESFAZENDO O COLETE

EXTREME CLOSE UP: OLHAR ASSUSTADO

EXTREME CLOSE UP: PÉS QUE SACODEM NERVOSOS

Sem ter como escapar dos BARULHOS ela interrompe o tricotar e sai do quarto levando o colete inacabado e as agulhas, fechando rapidamente a porta.

CLOSE na maçaneta com a chave enfiada.

INT. CASA - SALA - DIA

Atento e receoso, Igor se encaminha até um armário, afasta livros e objetos para retirar uma caixa. Olha para os lados, nervoso. Com extremo cuidado ele abre a fechadura da caixa e tira de dentro outra caixa. Assim procedendo até encontrar um único novelo de lã que lá estava guardado.

INT. CASA - BIBLIOTECA - DIA

Irene está sentada, DESFAZENDO calmamente o mesmo colete.

IGOR
Irene, te trouxe um novelo novo.

IRENE
Ah! Que ótimo, irmão!

IGOR
Espero ter acertado na cor.

Igor estende o novelo para Irene, quando o pega ela segura a mão estendida de Igor com ambas as mãos.

CLOSE UP: DETALHE DAS MÃOS DE IRENE SEGURANDO O NOVELO E A MÃO DE IGOR

IRENE
Como sempre...

Igor retira sua mão, Irene põe o novelo sobre o colo e retoma o DESFAZER do colete. Igor sai da biblioteca.

INT. CASA - BANHEIRO - DIA

Igor se olha no espelho, avaliando que precisa fazer a barba. Os BARULHOS começam, ele olha para o telhado aflito. Aperta fortemente a louça da pia, fecha os olhos e sacode a cabeça levemente, de um lado para o outro. Os BARULHOS aumentam, insistentes. Igor abre os olhos e se olha no espelho mais uma vez.

POV: IGOR

Seu reflexo no espelho, em detalhes, olhos nariz e boca.

VOLTA À CENA

Igor mergulha a cabeça na pia cheia de água, molhando um pouco o chão. Com a cabeça dentro da pia ele abre os olhos e espera, achando que os BARULHOS cessaram, mas é só uma ligeira impressão: com a cabeça dentro da água eles soam ainda mais altos, juntamente com um cantarolar que lembram Sereias - Irene. Igor solta a respiração, liberando bolhas de ar na água.

[[ALTERNATIVA PARA A CENA DO BANHEIRO, NO CASO DE ACESSO A UMA BANHEIRA

Dentro da banheira, Igor escuta os BARULHOS e olha assustado para o teto, para as paredes.
Aperta as mãos contra os ouvidos durante um instante, fecha os olhos e afunda na banheira. Durante um momento ele acredita que, dentro da água, os BARULHOS cessaram e

(CONTINUA...)

abre os olhos, permanecendo parado. Mas eles continuam, ainda mais altos. Igor solta a respiração, ainda totalmente submerso e perto de perder o fôlego emerge e volta a ficar sentado na banheira, os olhos cerrados, agarrando fortemente as bordas.]]

INT. CASA - CORREDOR - NOITE

CÂMERA SEGUE para a BIBLIOTECA ao SOM do tema dedilhado A PARTIR de porta-retratos e quadros de família nas paredes. As rachaduras, bolores, infiltrações e defeitos da casa são visíveis. Abajures e velas estão acesas, espalhados pelos móveis.

INT. CASA - BIBLIOTECA - NOITE

Igor está sentado, a tocar seu violão. Irene termina de desfazer o colete. Um longo fio escorre de suas mãos em direção à cesta ao lado de sua cadeira. Irene se levanta. Igor pára de tocar.

IRENE
Vou me recolher, irmão. Boa noite.

Igor ergue os olhos para ela e maneia a cabeça. Irene se retira. Igor permanece sentado. Algo o incomoda, ele olha para os lados aflito, sem ter o que fazer, pega novamente o violão. CÂMERA SEGUE o fio deixado por Irene e passeia pela casa num movimento inverso ao anterior, ao SOM do tema dedilhado, detendo-se nas toalhas de mesa desfeitas, cujos fios escorrem para o assoalho.

INT. CASA - CORREDOR - NOITE

A MÚSICA se intensifica. Os BARULHOS também aumentam. Uma mão se apóia no vão da porta, o relógio de pulso indica as horas (22:00), ÂNGULO ABRE para revelar Igor parado, olhos apavorados. O TEMA cresce com os BARULHOS, Igor se vira e se depara com Irene, ela traz na mão o fio cinza do colete que desfizera. Os dois se olham. Os BARULHOS aumentam ainda mais e ao fundo a porta do corredor que fora trancada bate repetidas vezes. Os irmãos olham apavorados para a porta.

EXTREME CLOSE UP: IGOR AGARRA O BRAÇO DE IRENE PELO PUNHO.

INT. CASA - HALL DE ENTRADA - NOITE

Os dois correm em direção à saída, CÂMERA SEGUE as personagens, na altura de seus pés (possíveis INSERTS de olhares amedrontados para trás), a linha cinza conduzindo até a saída. Na altura da porta os dois param. CÂMERA SOBE até a altura da maçaneta da porta. Igor a bate violentamente e tranca.

BARULHOS E TEMA cessam abruptamente com o bater da porta.

CLOSE na maçaneta pelo lado de dentro.

FADE OUT.

FIM.